

Lógica Computacional 1 (2021-2)

Ana Caroline Braz
21/2008482

Denis Silva
14/0136282

Mirella Gomes
20/2033525

30 de abril de 2022

1 Lógica Proposicional

Proposições são sentenças nas quais podemos atribuir um valor verdade (verdadeiro ou falso). Elas podem ser classificadas em simples ou compostas. Proposições simples são indivisíveis (atômicas) e proposições compostas são formadas por uma combinação de proposições simples. Para entender melhor a **Lógica Proposicional Clássica (LPC)** é necessário se familiarizar com a seus conceitos:

- **Conectivos:** negação (\neg), disjunção (\vee), conjunção (\wedge), implicação (\rightarrow) e bicondicional (\leftrightarrow).
- **Proposições:** Utilizados símbolos propocionais (letras minusculas) para expressá-las
- **Fórmulas:** Combinação entre proposição e conectivo. Representada por letras maiúsculas.

1.1 Validade e Satisfatibilidade

Para que uma fórmula seja **satisfazível**, deve existir pelo menos uma validação que a torne VERDADEIRA. Caso todas as validações sejam VERDADEIRAS, então temos um caso de **Tautologia**. Para todos as validações iguais a FALSO, temos uma **Contradição**. Por último, caso a expressão não seja nem uma tautologia nem contradição, temos uma **Contigência**[1].

1.2 Consequência Lógica e Equivalência Lógica

Uma fórmula B é consequência lógica de uma fórmula A, representada por $A \models B$, se toda valoração v que satisfaz A também satisfaça B [2]. Além da consequência lógica entre duas fórmulas, é possível analisar quando uma forma A é consequência lógica de um conjunto de fórmulas Γ , representada por $\Gamma \models A$. Para que isso ocorra, quando todos os valores das fórmulas em Γ forem VERDADEIRAS, A também deverá ser.

Existe uma relação entre a implicação e a consequência lógica. Essa relação é explicada pelo **Teorema da Dedução**, que nos diz que $A \rightarrow B$ é consequência lógica das hipóteses Γ se, ao adicionarmos A às hipóteses pudemos inferir logicamente B [2].

Além disso, temos a definição de **Equivalência Lógica** que nos diz que para que duas fórmulas sejam iguais, todas as suas valorações também devem ser.

2 Sistema Dedutivo

Suponha que exista um conjunto de fórmulas $\phi_1, \phi_2, \dots, \phi_n$ no qual cada proposição é chamada de premissa ou hipótese e uma fórmula ψ chamada de conclusão. Nesse contexto, as hipóteses e a conclusão formam um **sequente** [3]. Para provar esse sequente é aplicada uma série de regras que levam a essa conclusão a partir de suas hipóteses. Dessa forma, um sistema dedutivo nos permite inferir, derivar ou deduzir as consequências lógicas de um conjunto de fórmulas [2].

2.1 Dedução Natural

Dedução natural é um tipo de sistema que permite realizar uma inferência. Ele é baseado nos seguintes princípios [2]:

- Hipóteses podem ser introduzidas na prova, mas devem ser posteriormente descartadas para validar a prova.
- Cada conectivo lógico possui duas regras de inferência: uma de introdução e uma de eliminação.

$$\begin{array}{c}
\frac{A \quad B}{A \wedge B} (\wedge I) \qquad \frac{A \wedge B}{A} (\wedge E_1) \qquad \frac{A \wedge B}{B} (\wedge E_2) \\
\\
\frac{[A]^i \quad \vdots \quad B}{A \rightarrow B} (\rightarrow I)^i \qquad \frac{A \rightarrow B \quad A}{B} (\rightarrow E) \\
\\
\frac{A}{A \vee B} (\vee I_1) \qquad \frac{B}{A \vee B} (\vee I_2) \qquad \frac{A \vee B \quad \begin{array}{c} [A]^i \quad [B]^j \\ \vdots \quad \vdots \\ C \quad C \end{array}}{C} (\vee E)^{ij} \\
\\
\frac{A \quad \neg A}{\perp} (\perp I) \qquad \frac{\perp}{A} (\perp E) \\
\\
\frac{[A]^i \quad \vdots \quad \perp}{\neg A} (\neg I)^i \qquad \frac{[\neg A]^i \quad \vdots \quad \perp}{A} (\neg E)^i
\end{array}$$

Figura 1: Regras de introdução e eliminação de conectivos em Dedução Natural

Pode-se observar abaixo um exemplo de prova que utiliza dedução natural, no qual queremos provar o seguinte: $\neg\varphi \vee \gamma \vdash \varphi \rightarrow \gamma$:

$$\frac{\neg\varphi \vee \gamma \quad \frac{\frac{[\neg\varphi]^v \quad [\varphi]^u}{\perp} (\neg_e) \quad \gamma}{\gamma} (\perp_e) \quad [\gamma]^w}{\gamma} (\vee_e) v, w \quad \varphi \rightarrow \gamma}{\varphi \rightarrow \gamma} (\rightarrow_i) u$$

Figura 2: Prova do seguinte

Nota-se que o método de dedução utiliza árvores para provar os seguintes. A conclusão é a raiz da árvore de dedução e as hipóteses os nós.

Apesar de sua importância para lógica computacional, a **Lógica Proposicional** possui algumas limitações. Ela não permite expressar relações sobre o elemento de um conjunto, assim, não é possível utilizar quantificadores, para que seja possível, devemos utilizar a **Lógica de Predicados**

Referências

- [1] Sergio E.; SILVA Cristiane; et al. DA DOS SANTOS, Marcelo da Silva; NUNES. *Lógica computacional*. Grupo A., 2021.
- [2] Flávio Soares Corrêa da Silva, Marcelo Finger, and Ana Cristina Vieira de Melo. *Lógica para computação*. Cengage Learning Edições Ltda., 2017.
- [3] M. Ayala-Rincon Flavio L.C. de Moura. *Applied Logic for Computer Scientists: Computational Deduction and Formal Proofs*. Springer, 2017.